

Edson da Silva
(Organizador)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA

2

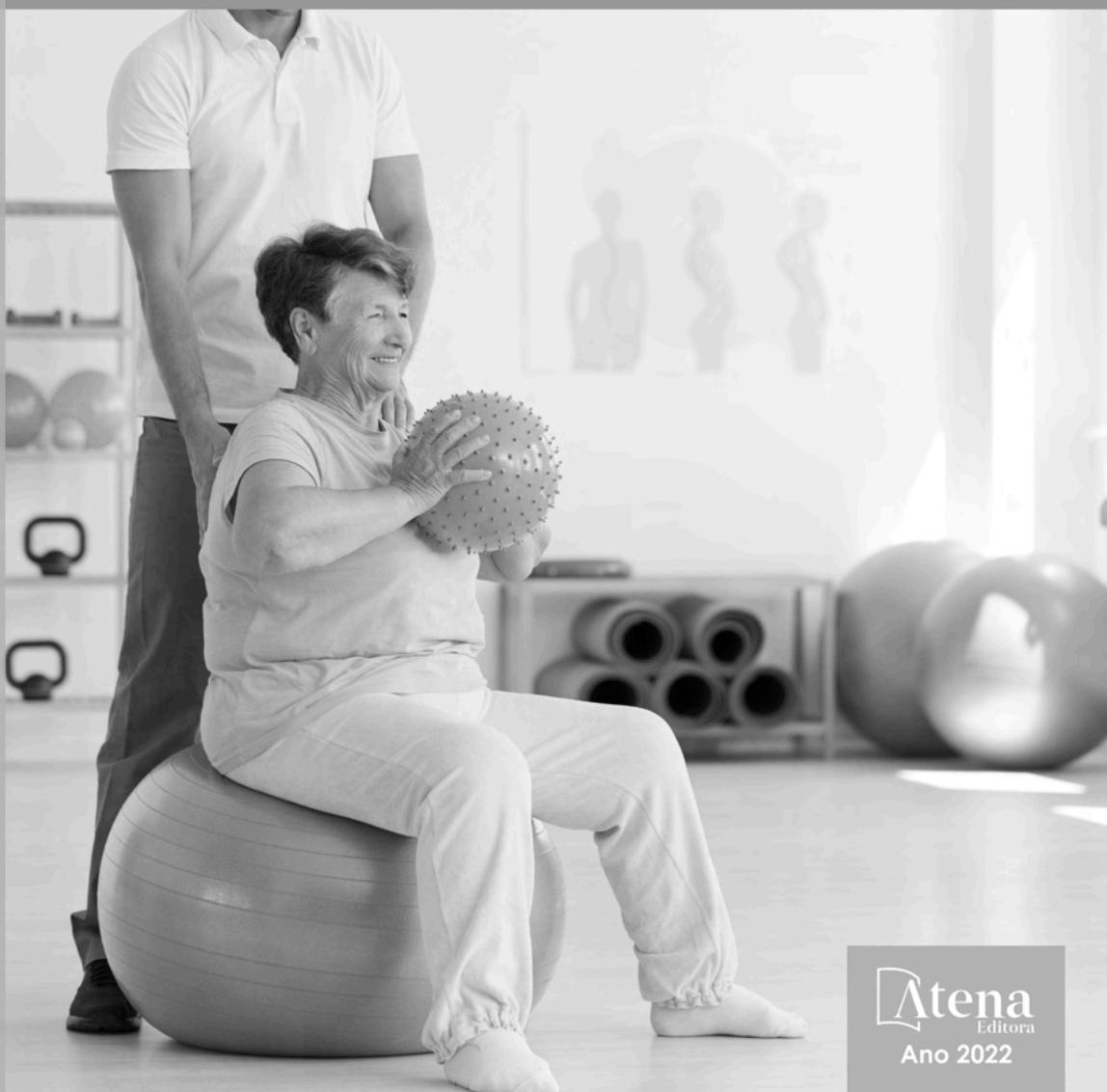


Edson da Silva
(Organizador)

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Produção de conhecimento científico na fisioterapia 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964 Produção de conhecimento científico na fisioterapia 2 /
Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0592-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.924222010>

1. Fisioterapia. I. Silva, Edson da (Organizador). II.
Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea 'Produção de conhecimento científico na fisioterapia 2' é uma obra organizada em 09 capítulos, com contribuições de distintas especialidades da Fisioterapia. Os autores trazem dados e discussões oriundas de pesquisas, ensaios teóricos, relatos de caso e de experiências vivenciadas em seus projetos acadêmicos, bem como em atuações profissionais no âmbito da reabilitação e da saúde humana.

Os estudos desta obra foram elaborados por discentes e docentes de várias especialidades da Fisioterapia e de outras categorias profissionais relacionadas às intervenções em saúde na reabilitação funcional. Os capítulos abordam atualidades com destaques nas áreas de ortopedia, neurologia, geriatria, pneumologia, pediatria e COVID-19.

Espero que a literatura dessa coletânea contribua com o desenvolvimento científico, a formação universitária e a atuação profissional da Fisioterapia. Agradeço aos autores e desejo uma ótima leitura a todos!

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE POSTURAL NA ATAXIA CEREBELAR: RELATO DE CASO

Jackelien Tuan Costa Ferreira

Cristiane Helita Zorel Meneghetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220101>

CAPÍTULO 2..... 7

CORRELAÇÃO ENTRE A SENSIBILIDADE DOS PÉS COM O EQUILÍBRIO DE IDOSOS ATIVOS DA COMUNIDADE

Vanessa Cristina Garcia

Cristiane Helita Zorel Meneghetti

Marta Regiane Corrocher Gaino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220102>

CAPÍTULO 3..... 17

ANÁLISE DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Ana Jéssica Silva Damasceno

Raiara Aguiar Silva

Adna Vasconcelos Fonteles

Eveline Machado de Aguiar Barbosa

Layanny Teles Linhares Bezerra

Marta Matos Castro

Camila Rodrigues Lopes França

Francisca Maria Ranielle Albuquerque Beco

Tayanny Teles Linhares Bezerra

Jane Célia Liberato de Oliveira

Valdilene de Sousa Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220103>

CAPÍTULO 4..... 28

CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA DE APOIO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE TEMAS RELACIONADOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andrezza Tayonara Lins Melo

Letícia Amanda Dos Santos Dantas

Beatriz Cristina Medeiros de Lucena

Sandra Ávila Cavalcante

Layanne Silva de Lima

Jacqueline Farias de Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220104>

CAPÍTULO 5.....	39
OSCILOMETRIA DE IMPULSO NO COMPORTAMENTO DO BRONCOESPASMO INDUZIDO PELA HIPERVENTILAÇÃO EUCÁPNICA VOLUNTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASMÁTICOS. REVISÃO DE LITERATURA	
Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares	
Marco Aurélio de Valois Correia Junior	
Décio Medeiros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220105	
CAPÍTULO 6.....	53
OFICINA DE PRONTUÁRIO AFETIVO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO HUMANIZADO	
Gracielle Torres Azevedo	
José Gutembergue de Vasconcelos Bezerra	
Tháís Veras de Moraes Rezende	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220106	
CAPÍTULO 7.....	58
ESTRATÉGIA DE VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA DE CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE AMIOTROFIA MUSCULAR ESPINHAL TIPO 0	
Andrezza Tayonara Lins Melo	
Leticia Amanda Dos Santos Dantas	
Jacqueline Farias de Albuquerque	
Karla Vanessa Rodrigues Soares Menezes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220107	
CAPÍTULO 8.....	67
A PRECEPTORIA EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA	
Gracielle Torres Azevedo	
Tháís Veras de Moraes Rezende	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220108	
CAPÍTULO 9.....	72
INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA PREVENÇÃO DA LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM ATLETAS DE FUTEBOL	
Germana Mendes Mesquita	
Ingrid dos Santos Serejo	
Théo Silva de Sousa	
Lenilson Ricardo Oliveira Campos	
Ruth Raquel Soares de Farias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220109	
SOBRE O ORGANIZADOR	79
ÍNDICE REMISSIVO.....	80

CAPÍTULO 8

A PRECEPTORIA EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Data de aceite: 03/10/2022

Data de submissão: 17/07/2022

Gracielle Torres Azevedo

Hospital Universitário Professor Alberto
Antunes (HUPAA)
Maceió-AL
<http://lattes.cnpq.br/7465569217684806>

Thaís Veras de Moraes Rezende

Hospital Universitário Professor Alberto
Antunes (HUPAA)
Maceió-AL
<http://lattes.cnpq.br/7640633703667136>

RESUMO: O estágio curricular supervisionado enfrentou grandes desafios com a pandemia do novo coronavírus. Objetivo: Refletir sobre o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) em Fisioterapia Hospitalar, no cenário da pandemia, bem como os impactos, desafios e estratégias de enfrentamento, no âmbito de um hospital público de ensino. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo. Resultados: Dos desafios encontrados destaca-se a mudança do perfil dos pacientes que exigiu uma nova perspectiva de cuidado. Conclusão: consideramos relevante o retorno do estágio curricular hospitalar neste contexto da pandemia, pois contribuiu com a formação de futuros profissionais fisioterapeutas, preparando-os para o desempenho de suas funções.

PALAVRAS-CHAVE: Preceptoría; Fisioterapia; Pandemia.

PRECEPTORY IN HOSPITAL PHYSIOTHERAPY IN THE CONTEXT OF THE PANDEMIC

ABSTRACT: The supervised curricular internship faced major challenges with the new coronavirus pandemic. Objective: Reflect on the ECS in Hospital Physiotherapy, in the pandemic scenario, as well as the impacts, challenges and coping strategies within a public teaching hospital. Methodology: This is an experience report of a qualitative nature. Results: Among the challenges found, the change in the profile of patients stands out, which required a new perspective of care. Conclusion: we consider the return of the hospital curricular internship relevant in this context of the pandemic, as it contributed to the training of future physiotherapist professionals, preparing them for the performance of their functions.

KEYWORDS: Preceptorship; Physiotherapy; Pandemic.

1 | INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) proporciona a aproximação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde, favorecendo a relação entre teoria e prática, a conquista da autonomia dos alunos, a capacidade de tomada de decisão, capacitando-os para o mercado de trabalho, sendo assim um componente pedagógico indispensável na formação profissional (MARRAN et al., 2015).

O ECS enfrentou grandes desafios com o advento da pandemia por coronavírus,

retornando após quase oito meses de suspensão, diante de um novo cenário, o que suscita a necessidade de refletir sobre o ECS em Fisioterapia Hospitalar, diante da pandemia, bem como os impactos, desafios e estratégias que visem garantir a segurança no desenvolvimento das ações do estágio, no âmbito do hospital universitário, já que estes consistem, por excelência, em centros de formação profissional e de desenvolvimento de tecnologia para a área de saúde.

A pandemia provocou impactos negativos em todos os setores da sociedade, incluindo a educação, sobretudo no ECS. Por meio de portarias ministeriais, as atividades acadêmicas presenciais foram suspensas e substituídas por metodologias remotas e ficou vedada a aplicação da substituição às práticas profissionais de estágios na formação de saúde, visto que estas são espaços essenciais para a estruturação e desenvolvimento de habilidades profissionais, impossíveis de serem realizadas à distância (BRASIL, 2020; FERNANDES, *et al*, 2021).

O retorno do estágio ocorreu em um novo panorama, que trouxe atenção à necessidade de tratamento dos pacientes acometidos gravemente pela COVID-19 e que sobreviveram após um longo período de permanência na UTI, em que o tempo prolongado de internação, a necessidade de ventilação mecânica invasiva e outros eventos deletérios inerentes à doença crítica contribuíram para um importante declínio funcional. Além disso, a grande quantidade de pacientes recuperados da fase aguda da COVID-19, passaram a apresentar comprometimento funcional cardiovascular, respiratório e/ou metabólico crônico, além das alterações emocionais.

Nesse contexto, faz-se necessário, refletir sobre o ECS em Fisioterapia Hospitalar, no cenário da pandemia, bem como os impactos, desafios e estratégias de enfrentamento, no âmbito de um hospital público de ensino.

2 | DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, baseado nas vivências de profissionais fisioterapeutas de um hospital público de ensino, localizado na cidade de Maceió, Alagoas (AL), durante Estágio Curricular Hospitalar do Curso de Graduação em Fisioterapia de uma Universidade Estadual, sendo composto por 27 alunos do último ano do curso de fisioterapia, divididos em 10 grupos, compostos por 2 ou 3 alunos cada.

A abordagem qualitativa utiliza a indução e a intuição como estratégia para atingir um nível profundo de compreensão do fenômeno (MORAES, 1999). Segundo MINAYO, 1996, na pesquisa qualitativa, o trabalho de campo figura como um caminho para se aproximar daquilo que se deseja conhecer e estudar, e também, de criar um conhecimento partindo da realidade presente no campo.

Referencial Teórico

Os estágios supervisionados constituem-se em instrumentos de integração ensino-aprendizagem/serviço, proporcionando ao estudante conhecimento prático e troca de experiências com os usuários e a equipe multiprofissional. Esse processo se dá por meio dos profissionais atuantes nos serviços de saúde, sendo estes protagonistas no processo formativo, exercendo um importante papel na formação, inserção e socialização do graduando no ambiente de trabalho (AUTONOMO et al, 2013).

O envolvimento dos profissionais vinculados ao serviço de saúde é fundamental para um processo efetivo de ensino-aprendizagem, pois esses, na qualidade de preceptores, mediam a inserção dos alunos no ECS e transformam o ambiente de assistência à saúde em ambiente de ensino para a prática profissional (ESTEVES *et al*, 2019).

O ECS enfrentou grandes desafios com o advento da pandemia pela COVID-19. Dentre as medidas de segurança para contenção do novo coronavírus estava o isolamento social, e na área da educação as aulas presenciais foram readequadas para o ensino remoto em março de 2020 (SILVA *et al*. 2020). Dada a impossibilidade de atividades práticas de forma remota, o retorno presencial do ECS só foi aprovado após cerca de oito meses do início da pandemia (CONSU, 2020).

O preceptor tem a responsabilidade de auxiliar a formação de futuros profissionais, através de uma importante relação de cuidado que exige atenção e disponibilidade para com o outro e impõe, ao mesmo tempo, a construção de uma personalidade autônoma e crítica, aliada à mediação dos diferentes níveis de conhecimento apontando a necessidade de estabelecer relações pedagógicas e que consigam conduzir a aprendizagem prática do discente. Ademais, a situação de saúde de uma população pode ser modificada e ter cenários diferenciados que exigirão do preceptor ações pertinentes para atuação na situação de saúde vivenciada (MACEDO; MIRANDA, 2017).

Nesse sentido, entende-se que a fisioterapia ainda não havia experimentado um período com tamanhos desafios e possibilidades de projeção e valorização, como este que estamos vivendo. São evidentes a necessidade e a importância dos fisioterapeutas nos cuidados dos pacientes após acometimento por coronavírus. Assim, durante o ECS, os discentes tiveram a possibilidade de vivenciar os desafios que envolvem a profissão e puderam se reinventar nesse contexto até então desconhecido (KARSTEN, 2020).

Relato de experiência

No campo de estágio do referido hospital público de ensino localizado na cidade de Maceió no estado de Alagoas conta-se com a participação de cinco profissionais fisioterapeutas que atuam em regime de plantão nas Clínicas Médica, Oncológica e Cirúrgica, setores para os quais os alunos são encaminhados. Na experiência das autoras, relata-se o cenário de retorno ECS em Fisioterapia Hospitalar, diante da pandemia.

O estágio de fisioterapia hospitalar retornou em novembro de 2020 após queda

do número de mortes e flexibilização da economia; em um momento bastante desafiador, de incertezas e limitações, com uma nova perspectiva de cuidado e ressignificação dos papéis ocupacionais. Foram inúmeros os desafios enfrentados, dentre eles, o fato dos alunos demonstrarem sentimentos como o medo de serem contaminados pelo novo vírus e conseqüentemente contaminar seus familiares, além da angústia com as incertezas de uma possível evolução grave da doença. Os dados que evidenciavam o adoecimento dos profissionais de saúde aumentavam constantemente, o que fortaleciam as dificuldades desse momento.

Nessa retomada, outro desafio enfrentado foi a mudança do perfil dos pacientes, que se encontravam muitas vezes com sequelas do coronavírus agravando o quadro motor e respiratório, além da doença de base. Nesse cenário, os profissionais da Fisioterapia passaram não somente a ter um papel ainda mais essencial na reabilitação das pessoas, como estão sendo cada vez mais demandados no mercado de trabalho.

Apesar dos desafios, entende-se que atuar em um contexto de pandemia fortalece a formação e a identidade profissional, favorecendo o crescimento profissional e pessoal. Merece destaque a atenção do hospital universitário quanto às políticas internas para uso dos equipamentos de proteção individual e da Universidade responsável pelos alunos no que tange à disponibilização de EPIs, isso foi fundamental para que as atividades pudessem ser retomadas com segurança.

As estratégias utilizadas pelas estudantes para lidar com as questões emocionais pelo risco de contaminação e morte foi garantida por meio de vínculo e diálogo aberto com os fisioterapeutas preceptores, na qual tinham liberdade de expressar os sentimentos e angústias. No que tange à assistência à saúde dos usuários, observou-se a importância de manter o vínculo e o acolhimento dos mesmos, pois facilitam a educação em saúde com foco na prevenção de COVID-19 e na promoção da saúde.

Nesse sentido, a pandemia fez com que os fisioterapeutas, atuando em conjunto com a equipe multiprofissional, se reinventassem diante do novo cenário tão desafiador e assim, faz-se necessário que a cada mudança de situação se fomente nas instituições a necessidade de qualificação para o exercício da preceptoria nos diferentes cenários.

3 | CONCLUSÃO

O papel do profissional do serviço de saúde é fundamental no processo de ensino-aprendizagem de alunos graduandos de fisioterapia e permitem a integração entre os discentes e o ambiente de prática. No cenário da pandemia, diante de inúmeros desafios, preceptores e discentes vivenciaram um novo momento, com inúmeras particularidades. A partir desta experiência como fisioterapeutas inseridas na equipe de saúde, consideramos relevante o retorno do estágio curricular hospitalar neste contexto da pandemia, pois contribuiu com a formação de futuros profissionais fisioterapeutas, preparando-os para

o desempenho de suas funções com responsabilidade, ética e tomada de decisões, agregando questões fundamentais tanto para o âmbito profissional quanto pessoal.

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F. R. O. M. **A preceptoria em saúde a partir das publicações brasileiras**. 2013. 63 f. Dissertação (de Mestrado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.

BRASIL. Portaria nº 345 de 19 de março de 2020. Altera a Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 mar 2020. Seção 1-Extra: 1. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020-248881422?inheritRedirect=true&redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fsearch%3FqSearch%3DPortaria%2520345%2520de%252019%-2520de%2520mar%25C3%25A7o%2520de%25202020>>. Acesso em: 21 out. 2021.

Conselho Universitário (CONSU). Resolução CONSU Nº. 26/2020, de 21 de outubro de 2020. Diário Oficial do Estado de Alagoas, AL, 26 de out. 2020.

ESTEVES, L. S. F. et al. Clinical supervision and preceptorship/tutorship: contributions to the Supervised Curricular Internship in Nursing Education. **Rev Bras Enferm.**, v. 72, n. 6, nov./dez. 2019. Acesso em: 21 out. 2021.

FERNANDES, J. D. et al. Estágio supervisionado de enfermagem na pandemia COVID-19 **Esc Anna Nery**, 25(spe). 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0061>. Acesso em: 21 out. 2021.

KARSTEN, M., MATTE, D.L., ANDRADE, F.M.D., A pandemia da COVID-19 trouxe desafios e novas possibilidades para a Fisioterapia no Brasil: estamos preparados? **Rev. Pesqui. Fisioter.**, Salvador, 2020 Maio; 10(2):142-145.

MACÊDO, R.C.; MIRANDA, E.C.B.M. **O papel do preceptor na Residência Multiprofissional em Saúde**: reflexões sobre o tema. Mestrado Profissional em Ensino na Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará. 2017

MARRAN, N.A. et al. As políticas educacionais e o estágio curricular supervisionado no curso de graduação em enfermagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v.13 n. 1, p. 89-108, jan./abr. 2015. Acesso em: 21 out. 2021.

MINAYO, M. C. S. (org.) et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, v.22, n.37,p.37, 1999.

SILVA, T. M. O. et al. Conceitos dos discentes de enfermagem sobre aulas remotas. **Diálogos em Saúde**, 1, p. 47-61, 2020. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/275>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 39, 42, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 75

Amiotrofia muscular espinhal 58

Asma 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 49, 51, 52

Assistência integral à saúde 58

Ataxia cerebelar 1, 2, 3, 5

Atletas 45, 48, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

C

Covid-19 2, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 34, 68, 69, 70, 71

Crianças 39, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 63, 64

D

Doenças neuromusculares 58, 64

Doenças raras 58

E

Educação permanente 53

Ensino-aprendizagem 28, 30, 37, 54, 69, 70

Envelhecimento 7, 8, 13, 14

Equilíbrio postural 1, 2, 3, 5, 7

Espasmo brônquico 39

Espirometria 39, 42

F

Fisioterapia hospitalar 67, 68, 69

Futebol 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

H

Hiperventilação 39, 44, 47, 48, 49

Hospitalização 18, 19, 23

Humanização da assistência 53

I

Idoso 7, 8, 14, 55

J

Jogo 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Jogo educativo 28, 30, 31, 36, 37, 38

L

Lesão do LCA 72, 77

Lesões em atletas 72

Ligamento cruzado anterior 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Limiar sensorial 7

O

Oscilometria 39, 42, 49, 50

P

Pandemia 17, 19, 27, 29, 34, 67, 68, 69, 70, 71

Pediatria 2, 29, 34, 50, 65

Preceptoria 67, 70, 71

Prevenção 15, 70, 72, 74, 75, 77

R

Relato de caso 1

Relato de experiência 28, 30, 31, 55, 67, 68, 69

Residência multiprofissional 53, 71

Respiração artificial 29, 58

Revisão de literatura 5, 39, 50

S

Sensibilidade dos pés 7, 8

T

Tratamento farmacológico 17, 18, 20, 22

U

Unidade de terapia intensiva 18, 19, 21, 25, 58, 60

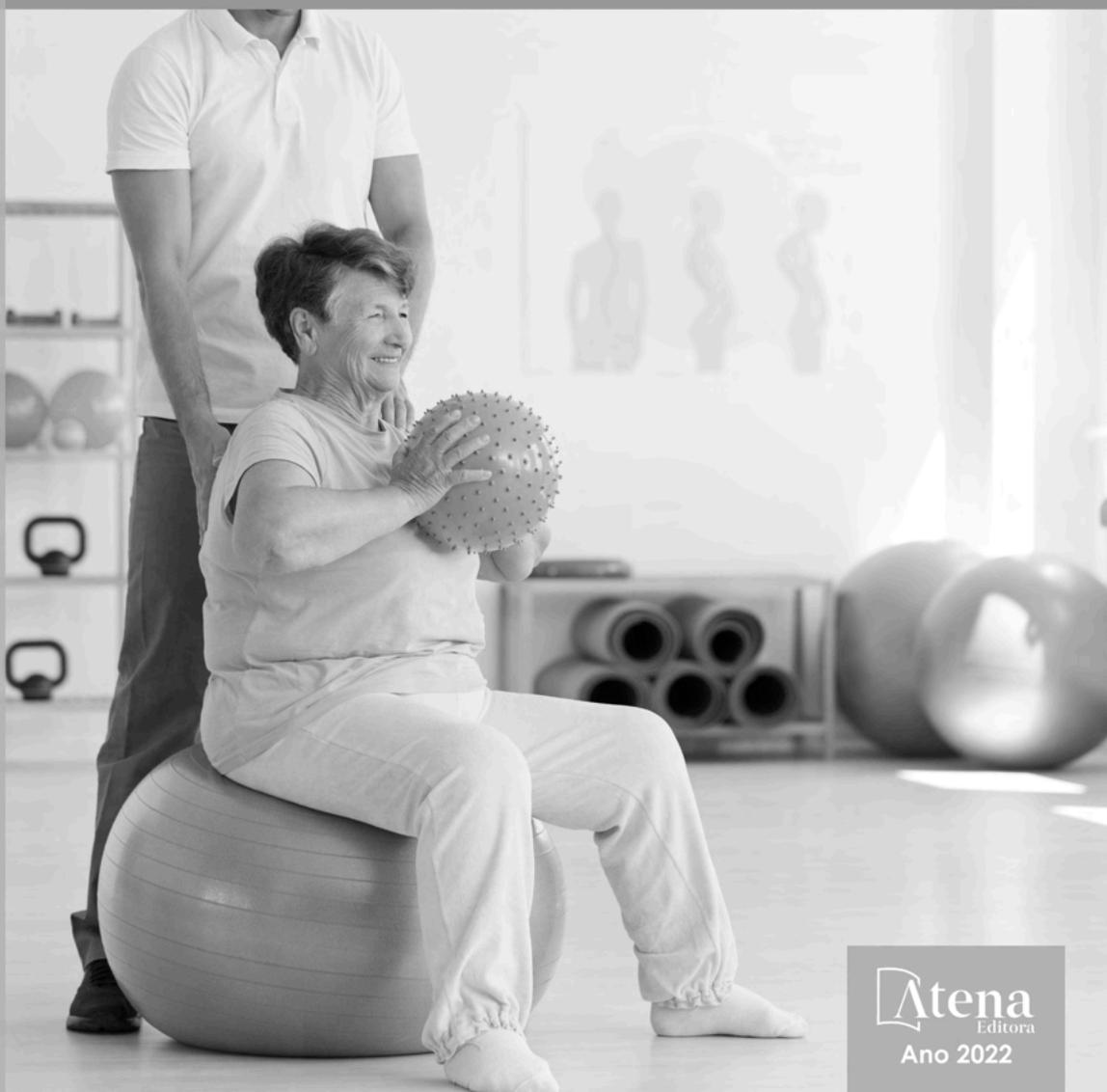
Unidade de terapia intensiva pediátrica 58

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA

2



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Produção de conhecimento científico na

FISIOTERAPIA

2

